



Relatório de Execução Orçamental



1º Trimestre 2017



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE 2017



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Conselho de Administração

Fernando Eirão Queiroga - Presidente

António Cândido Monteiro Cabeleira - Administrador

António Alberto Pires Aguiar Machado - Administrador

Contabilista Certificada

Maria Leonor Ferreira Marques

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º TRIMESTRE DE 2017

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos e deliberativos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao 1.º trimestre de 2017. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade na qual se inclui a análise da execução do “Plano Anual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo VI**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas, quer em termos orçamentais, quer no cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, para o período, na prossecução da missão que nos foi confia.

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

A sociedade pode, ainda, exercer, excecionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

Com vista ao desenvolvimento das atividades, constantes do seu objeto social, a EHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco e da Casa da Lagoa e do Alvão.

1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em complemento à produção de energia a EHATB presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia.

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **967.424 €**.

Municípios	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	117 000
Montalegre	600 000
Valpaços	250 424
Total	967 424

1.4. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **2.298.500 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural
Boticas	270 000
Chaves	450 000
Montalegre	150 000
Ribeira de Pena	435 500
Valpaços	195 000
Vila Pouca	400 000
Intermunicipal	398 000
Total	2 298 500

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, tem como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2017, aprovado em Reunião de Acionistas de 29 de novembro de 2016, cuja demonstração de resultados previsional consta de anexo¹, e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos e metas fixadas no plano de atividade e orçamento.

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 31 de março de 2017, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em **3.793 650 €** e o total dos gastos em **2.207.875 €**.

2.1 – RENDIMENTOS E GANHOS

A composição dos rendimentos da EHATB, encontra-se assim distribuída: venda de energia, prestação de serviços e outros rendimentos e ganhos.

O total dos ganhos ascendeu a **3.793.650 €**, sendo de notar uma variação negativa, em relação ao previsto para o período de **177 976 €**.

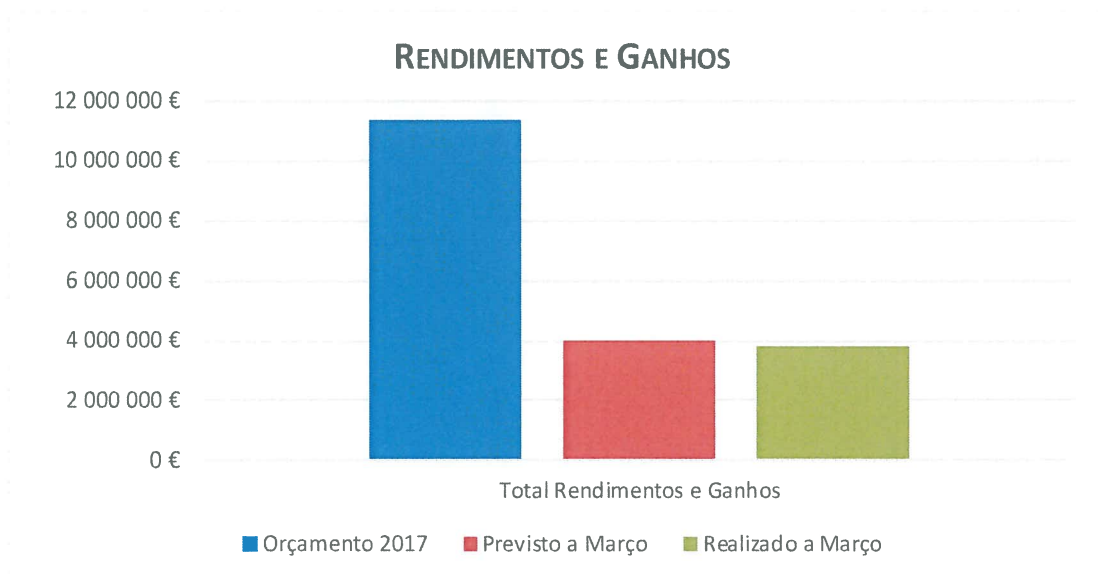
¹ Anexo I

Variação dos Rendimentos por Naturezas

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 896 313	3 855 864	3 684 852	97,1%	-171 013	-4,4%	95,6%
Energia Hídrica	4 096 349	1 612 117	1 371 175	36,1%	-240 942	-14,9%	85,1%
Energia Eólica	6 799 964	2 243 747	2 313 677	61,0%	69 929	3,1%	103,1%
Serviços Prestados	177 412	46 657	40 112	1,1%	-6 545	-14,0%	86,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	69 105	68 686	1,8%	0	-	99,4%
Imputação Sub. ao Invest.	266 420	66 605	66 605	1,8%	0	-	100,0%
Outros	0	0	7	0,0%	7	-	-
Ganhos financeiros	10 000	2 500	2 074	0,1%	-426	-17,0%	83,0%
Total Rendimentos e Ganhos	11 350 145	3 971 626	3 793 650	100,0%	-177 976	-4,5%	95,5%

Para a variação negativa de **-4,5%**, contribuiu a diminuição da pluviosidade que teve repercussões na produção hídrica, a qual ficou abaixo do previsto em 14,9%, contrapondo com a produção eólica que ficou acima do previsto em 3,1%, face aos valores previsionais, para o período.

Graficamente temos:



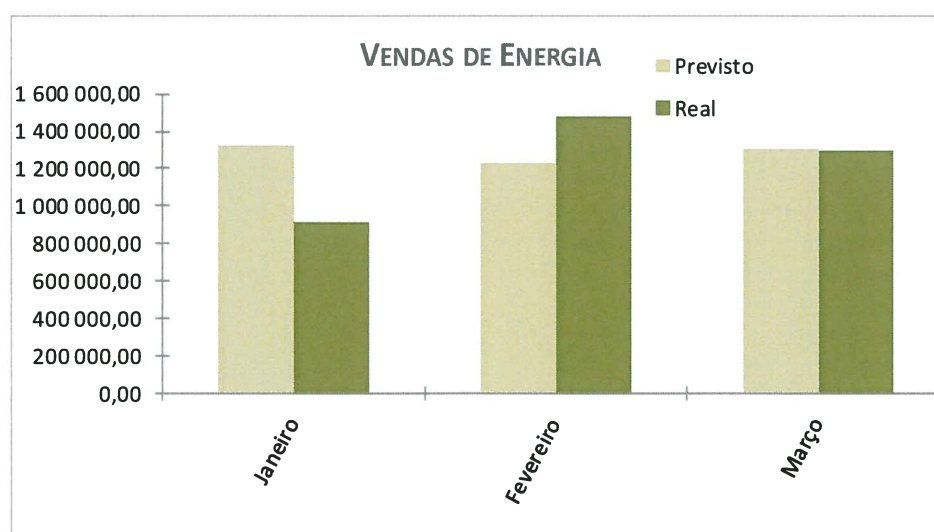
2.1.1 VENDAS

Pela análise dos mapas abaixo, podemos verificar, que as vendas ascenderam a **3.684.852 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **95,6%** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram uma diminuição, de **171.013 €** em relação ao previsto, em resultado de uma diminuição da produção hídrica, face às condições climáticas desfavoráveis para a produção de eletricidade, operada no mês de janeiro, como se pode verificar no quadro abaixo.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 328 217	910 107	-418 111	-31,5%
Fevereiro	1 227 172	1 474 655	247 484	20,2%
Março	1 300 476	1 300 090	-386	0,0%
Total	3 855 864	3 684 852	-171 013	-4,4%

Graficamente temos:



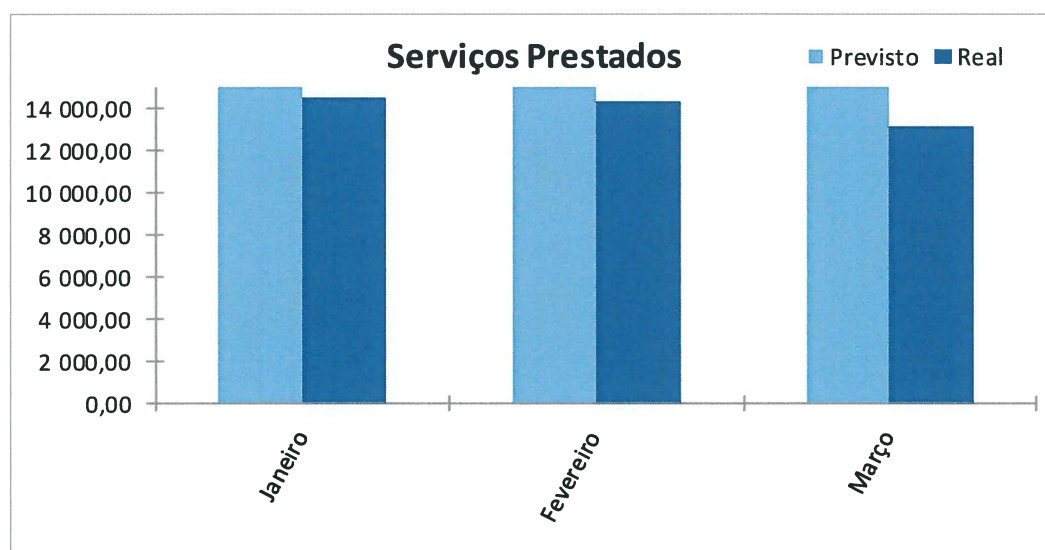


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **40.112 €** a que corresponde uma taxa de execução de **86 %** face ao estimado.

Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram uma diminuição de **6.545 €**, em resultado do excesso de estimativa efetuada para esta rubrica.

Graficamente temos:

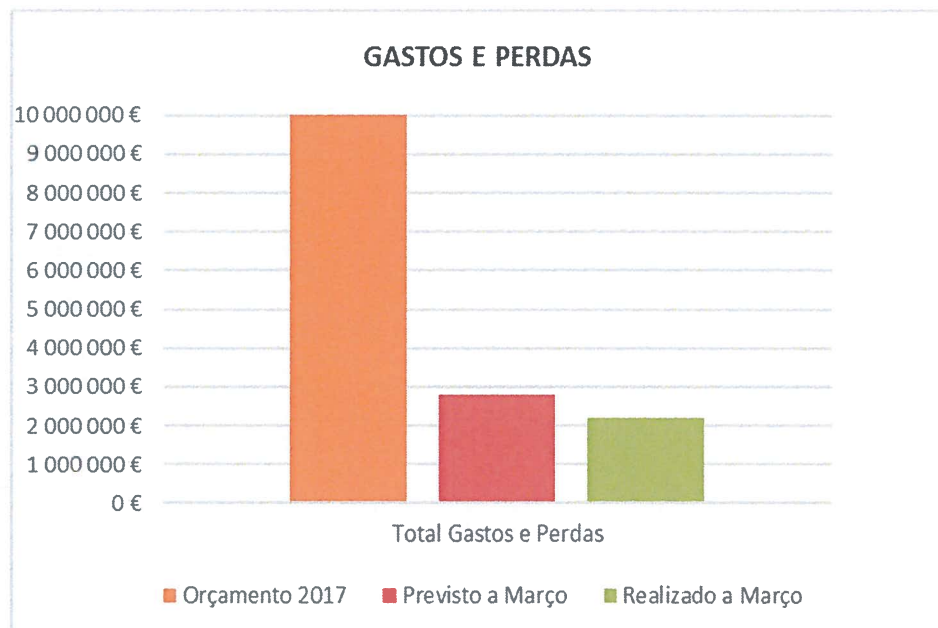


2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica "Outros" integra o valor de **66.605 €** relativo à imputação dos subsídios ao investimento os quais são levados a ganhos na mesma proporção e à medida em que são registadas as depreciações dos bens financiados.

2.2 – GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **2.207.875 €**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.



Tendo em conta a sua natureza

RUBRICAS	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	1 225	0	-	-1 225	-100,0%	-
Fornecimentos e serviços externos	4 857 302	1 480 360	848 559	38,4%	-631 801	-42,7%	57,3%
Gastos com o pessoal	855 120	213 780	185 249	8,4%	-28 531	-13,3%	86,7%
Gastos de depreciação e de amortização	2 107 020	526 755	515 176	23,3%	-11 579	-2,2%	97,8%
Outros gastos e perdas	2 144 793	550 751	637 919	28,9%	87 168	15,8%	115,8%
Gastos e Perdas Financeiras	81 254	40 006	20 971	0,9%	-19 035	-47,6%	52,4%
Total Gastos e Perdas	10 050 389	2 812 877	2 207 875	100,0%	-605 002	-21,5%	78,5%

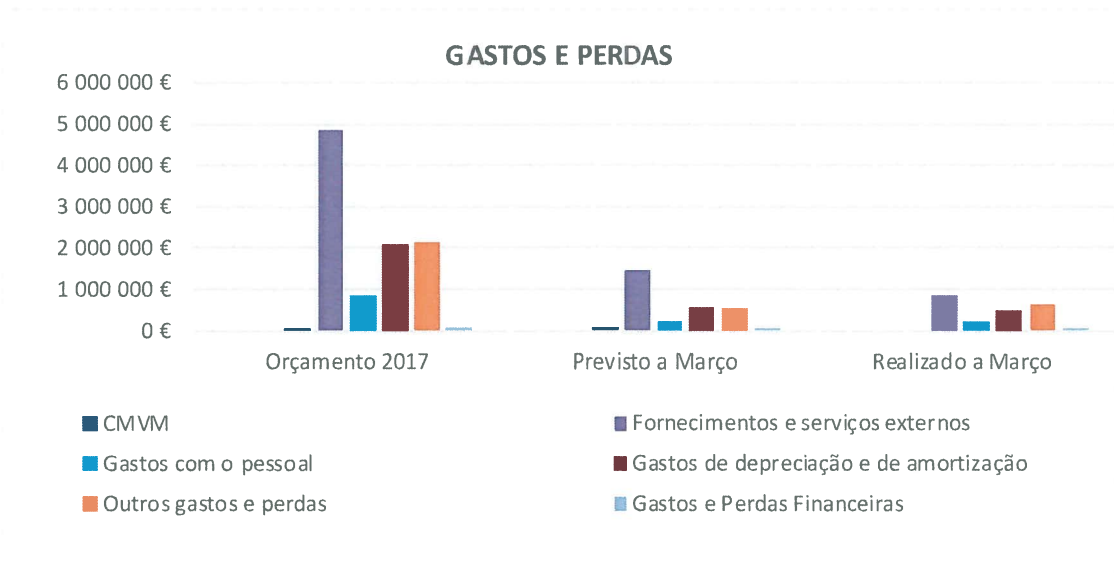
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **90,7%**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimentos e serviços externos com **38,4%**, outros gastos e perdas com **28,9 %**, e gastos de depreciações e amortizações com **23,3%**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma diminuição de **21,5%**, face ao previsto para o mesmo período.

[Handwritten arrow pointing right]

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os FSE's totalizaram **848.559 €**, assinalando uma diminuição, face ao previsto, de **631.800 € (-42,7%)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

[Handwritten mark]

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
Subcontratos	2 326 352	721 519	172 029	20,3%	-549 490	-76,2%	23,8%	7,4%
Serviços Especializados	1 244 104	374 150	355 015	41,8%	-19 135	-5,1%	94,9%	28,5%
Materiais	81 006	35 374	15 447	1,8%	-19 927	-56,3%	43,7%	19,1%
Energia e Fluidos	55 269	14 150	13 469	1,6%	-682	-4,8%	95,2%	24,4%
Deslocações Estadas	20 911	8 353	3 303	0,4%	-5 050	-60,5%	39,5%	15,8%
Serviços Diversos	1 129 659	326 814	289 297	34,1%	-37 517	-11,5%	88,5%	25,6%
Total FSE	4 857 302	1 480 360	848 559	100,0%	-631 800	-42,7%	57,3%	17,5%

Dentro da rubrica dos FSE'S os gastos, que só por si somam **96,2 %**, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **serviços especializados** com **41,8%**, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (18,4%), seguido dos serviços de publicidade (com 12,4%), **serviços diversos** com **34,1%**, onde as rendas apresentam o maior peso (21,0%), e **subcontratos** com **20,3%**

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **185.249 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 31 de março, nos seus quadros, **30 colaboradores**, 27 em regime de contrato sem termo e 3 com contrato de trabalho a termo certo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
Atividade de Produção de Energia	551 778	137 944	130 289	68,8%	-7 655	-5,5%	94,5%	23,6%
Remunerações do Pessoal	419 890	104 972	97 609	52,7%	-7 363	-7,0%	93,0%	23,2%
Encargos Sobre as Remunerações	91 650	22 913	21 305	11,5%	-1 608	-7,0%	93,0%	23,2%
Seguros Acid. de Trabalho	4 201	1 050	2 080	1,1%	1 030	98,1%	198,1%	49,5%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	25 116,75	6 279	6 530	3,5%	251	4,0%	104,0%	26,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	10 920	2 730	2 764	1,5%	34	1,3%	101,3%	25,3%
Atividade Desenvolvimento Regional	303 342	75 836	54 960	28,1%	-20 876	-27,5%	72,5%	18,1%
Remunerações do Pessoal	231 458	57 864	39 107	21,1%	-18 757	-32,4%	67,6%	16,9%
Encargos Sobre as Remunerações	50 659	12 665	9 064	4,9%	-3 601	-28,4%	71,6%	17,9%
Seguros Acid. de Trabalho	2 316	579	900	0,5%	321	55,4%	155,4%	38,9%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	14 065	3 516	3 014	1,6%	-502		85,7%	21,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 844	1 211	2 875	1,6%	1 664	137,4%	237,4%	59,4%
Total Gastos com Pessoal	855 120	213 780	185 249	100,0%	-28 531	-13,3%	86,7%	21,7%

A rubrica “gastos com pessoal” registou uma diminuição de **28.531€** face ao montante orçamentado a que corresponde uma variação positiva de **13,3%**. Esta variação é justificada, em grande parte, pelo não reconhecimento, à data, dos duodécimos relativos ao subsídio de férias e do subsídio de natal, e pela não concretização da contratação de dois novos colaboradores, para a atividade de “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”, previstos no orçamento previsional.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **515.176 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Ativos Fixos Tangíveis	1 815 651	453 913	445 126	86,4%	-8 787	-1,9%	98,1%
Ativos Intangíveis	291 369	72 842	70 051	13,6%	-2 792	-3,8%	96,2%
Total Depreciações e Amortizações	2 107 020	526 755	515 176	100,0%	-11 579	-2,2%	97,8%

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros Gastos e Perdas” totalizaram no período em apreço **637.919 €** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Impostos Diretos	10 012	2 503	2 522	0,4%	19	0,8%	100,8%
Impostos Indiretos	10 700	2 675	7 519	1,2%	4 844	181,1%	281,1%
Taxas	170 592	51 606	59 254	9,3%	7 648	14,8%	114,8%
Donativos	1 750 000	437 500	502 000	78,7%	64 500	14,7%	114,7%
Compensação à EDP	155 565	38 891	38 888	6,1%	-3	0,0%	100,0%
Outros	47 924	17 576	27 736	4,3%	10 160	57,8%	157,8%
Total Outros Gastos e Perdas	2 144 793	550 751	637 919	100,0%	87 168	15,8%	115,8%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **550.751 €**, os gastos incorridos foram de **637.919 €**, a que corresponde uma variação de **15,8 %** face ao previsto. A rubrica que mais contribuiu para esta variação foi “Donativos”, com uma variação **64.500 € (+14,7%)**, face aos valores inscritos no orçamento para este período.

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram, no período, **20.971 €**. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Juros e gastos similares suportados	80 880	39 846	20 153	96,1%	-19 693	-49,4%	50,6%
Encargos Financeiros	374	160	818	3,9%	658	411,5%	511,5%
Total Gastos de Financiamento	81 254	40 006	20 971	100,0%	-19 035	-47,6%	52,4%

A variação positiva resulta, em especial, das oscilações da taxa “Euribor”, a qual tem vindo a apresentar valores excecionalmente baixos.

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **10.000 €**, foram realizados **2.902 €**.

Investimentos	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Equipamento de Transporte	20 000			-	0	-	-
Equipamento Administrativo	10 000	10 000	715	24,6%	-9 285	-92,9%	7,1%
Outras Ativos Fixos Tangíveis	0		2 187	75,4%	2 187	-	-
Total Investimento	30 000	10 000	2 902	100,0%	-7 098	-71,0%	29,0%

4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Recebimentos							
Cientes - Vendas + Prestação de Serviços	13 690 331	4 609 593	3 729 917	100,0%	-879 676	-19,1%	80,9%
Juros	10 000	2 500	1 556	0,0%	-944	-37,8%	62,2%
(A) Total de Recebimentos	13 700 331	4 612 093	3 731 473	100,0%	-880 620	-19,1%	80,9%
Pagamentos							
A Fornecedores	4 872 973	1 466 585	1 048 535	34,4%	-418 049,64	-28,5%	71,5%
Pagamentos Ao Pessoal	855 120	197 335	178 003	5,8%	-19 331,81	-9,8%	90,2%
Estado (IVA + IRC)	3 152 354	751 633	317 224	10,4%	-434 408,04	-57,8%	42,2%
Fornecedores de Imobilizado	58 000	38 000	2 690	0,1%	-35 309,99	-92,9%	7,1%
Juros e gastos Similares	80 880	40 006	39 970	1,3%	-36,42	-0,1%	99,9%
Amortização de Empréstimos	2 071 681	558 729	558 729	18,4%	0,00	-	100,0%
Outros pagamentos	2 144 793	550 751	504 070	16,6%	-46 681,20	-8,5%	91,5%
Dividendos	600 000		395 000	13,0%	395 000,00	-	-
(B) Total de Pagamentos	13 835 801	3 603 040	3 044 222	100,0%	-558 817	-15,5%	84,5%
Saldo do Período (A) - (B)	-135 470	1 009 053	687 251		-321 802,86	-31,9%	68,1%
Saldo Inicial de Bancos	3 305 000	3 305 000	3 391 276		86 276,11	2,6%	102,6%
Saldo Final de Bancos	3 169 530	4 314 053	4 078 527		-235 526,75	-5,5%	94,5%

O total dos recebimentos ascendeu a **3.731.473 €**, abaixo do previsto em **880.620 € (-19,1%)**.

Por outro lado, os pagamentos atingiram o montante de **3.044.222 €**, quando se previam desembolsos de **3.603.040 €**, menos **15,5 %** do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registou um decréscimo de **235.527 €** face ao que estava previsto. Para esta variação contribuiu a quebra da produção de energia hídrica a qual teve reflexos na faturação/recebimento por parte do cliente EDP.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um decréscimo global de **4,5%** (-177.558 €) em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuíram a diminuição da produção do centro electroprodutor, de Bragadas

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de **21,5%** que se traduziu num ganho de **605.002 €**, dos quais **+ 10.557 €** decorrem da atividade de **“Produção de Energia”**, e os restantes **- 615.559 €** das atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento inicial.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação de cerca de **- 60,4 %** abaixo do previsto, em resultado da não realização de nenhuma das ações de **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”** e de grande parte das ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no âmbito Intermunicipal”**, previstas no orçamento inicial para este período, cuja justificação se apresenta no **anexo VI** ao presente relatório.

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, sob as rubricas **“Produção de energia elétrica”** as mesmas foram realizadas na totalidade. Relativamente às ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no âmbito Intermunicipal”** atingiram um grau de realização de apenas **63,6%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**, atingiram um grau de realização de apenas **0%**.

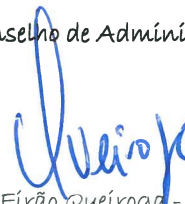
Chaves, 13 de junho de 2017.

A Contabilista Certificada



Maria Leonor Ferreira Marques (CC 40235)

O Conselho de Administração



Fernando Eirão Queiroga - Presidente



António Cândido Monteiro Cabelreira - Administrador



António Alberto Pires Aguiar Machado - Administrador

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXOS

[Handwritten signature]

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR NATUREZAS (€)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - PREVISIONAL 2017		
RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	Orçamento
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	11 073 725	10 671 003
Vendas e serviços prestados	10 896 313	10 422 588
Prestação de Serviços	177 412	248 415
Custo das Matérias Consumidas	-4 900	-20 000
Fornecimentos e serviços externos	-4 868 073	-3 719 197
Gastos com o pessoal	-855 120	-920 204
Outros rendimentos e ganhos	266 420	291 422
Outros gastos e perdas	-2 144 793	-2 240 855
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	3 467 259	4 062 170
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 107 020	-2 434 482
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 360 239	1 627 687
Juros e rendimentos similares obtidos	10 000	12 400
Juros e gastos similares	-81 254	-140 893
Resultado antes de impostos	1 288 985	1 499 195
Imposto sobre o rendimento do período	-656 414	-572 692
Resultado líquido do período	632 571	926 502

ANEXO II

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento 2017	31 de Março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 896 313	3 855 864	3 684 852	97,1%	-171 013	-4,4%	95,6%
A. H. de Bragadas	4 096 349	1 612 117	1 371 175	36,1%	-240 942	-14,9%	85,1%
Parques Eólicos	6 799 964	2 243 747	2 313 677	61,0%	69 929	3,1%	103,1%
Serviços Prestados	177 412	46 657	40 112	1,1%	-6 545	-14,0%	86,0%
Provisões (Redução)	0	0	-	-	0	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	66 605	66 612	1,8%	7	0,0%	100,0%
Imputação Subídios ao Invest.	266 420	66 605	66 605	1,8%	0	-	100,0%
Outros	0	0	7	0,0%	7	-	-
Ganhos financeiros	10 000	2 500	2 074	0,1%	-426	-17,0%	83,0%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	11 350 145	3 971 626	3 793 650	100,0%	-177 976	-4,5%	95,5%
Custo das Matérias Consumidas	4 900	1 225	0	-	-1 225	-100,0%	-
Fornecimentos e serviços externos	4 868 072	1 480 360	848 559	38,4%	-631 801	-42,7%	57,3%
Gastos com o pessoal	855 120	213 780	185 249	8,4%	-28 531	-13,3%	86,7%
Provisões do Período	0	0	-	-	0	-	-
Gastos de depreciação e de amortização	2 107 020	526 755	515 176	23,3%	-11 579	-2,2%	97,8%
Perdas por Imparidade	0	0	-	-	0	-	-
Outros gastos e perdas	2 144 793	550 751	637 919	28,9%	87 168	15,8%	115,8%
Gastos e Perdas Financeiras	81 254	40 006	20 971	0,9%	-19 035	-47,6%	52,4%
TOTAL GASTOS E PERDAS	10 061 159	2 812 877	2 207 875	100,0%	-605 002	-21,5%	78,5%
Resultado Antes de Impostos	1 288 986	1 158 749	1 585 775		427 026	36,9%	136,9%

ANEXO III – TOTAL DOS GASTOS POR NATUREZA

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2017	31 de Março de 2017		Variação Face ao Previsto			
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVMC	4 900	1 225	0	-	-1 225	-100,0%	-
Fornecimentos e Serviços Externos							
Subcontratos	2 326 352	721 519	172 029	7,8%	-549 490	-76,2%	23,8%
Serviços Especializados	1 244 104	374 150	355 015	16,1%	-19 135	-5,1%	94,9%
Trabalhos especializados	703 459	175 865	200 635	9,1%	24 770	14,1%	114,1%
Auditoria	51 241	13 381	13 105	0,6%	-276	-2,1%	97,9%
Publicações	0	0	50	0,0%	50	-	-
Assessoria Técnica	18 166	4 542	6 140	0,3%	1 599	35,2%	135,2%
Manutenção	622 926	155 732	156 125	7,1%	394	0,3%	100,3%
Trab. Espec. - Diversos	11 126	2 211	25 215	1,1%	23 004	1040,5%	1140,5%
Publicidade e Propaganda	341 881	146 990	104 808	4,7%	-42 182	-28,7%	71,3%
Vigilância e Segurança	29 570	9 390	5 624	0,3%	-3 766	-40,1%	59,9%
Honorários	73 606	18 327	25 924	1,2%	7 598	41,5%	141,5%
Comissões	3 728	932	1 003	0,0%	71	7,6%	107,6%
Conservação e Reparação	91 860	22 647	17 022	0,8%	-5 625	-24,8%	75,2%
Materiais	91 776	35 374	15 447	0,7%	-19 927	-56,3%	43,7%
Ferramentas e Utensílios	26 013	4 791	5 120	0,2%	329	6,9%	106,9%
Livros e Documentação Técnica	1 984	31	0	-	-31	-100,0%	-
Material de Escritório	11 809	2 952	1 551	0,1%	-1 401	-47,5%	52,5%
Artigos de Oferta	41 200	18 700	8 776	0,4%	-9 924	-53,1%	46,9%
Outros	10 770	8 900	0	-	-8 900	-100,0%	-
Energia e Fluidos	55 269	14 150	13 469	0,6%	-682	-4,8%	95,2%
Electricidade	24 534	6 133	7 896	0,4%	1 762	28,7%	128,7%
Combustíveis	27 438	7 137	4 674	0,2%	-2 463	-34,5%	65,5%
Água + Gás	3 298	880	875	0,0%	-5	-0,6%	99,4%
Outros		0	24	0,0%	24	-	-
Deslocações Estadas e Transporte	20 911	8 353	3 303	0,1%	-5 050	-60,5%	39,5%
Deslocações e Estadas	20 911	8 353	3 303	0,1%	-5 050	-60,5%	39,5%
Serviços Diversos	1 129 659	326 814	289 297	13,1%	-37 517	-11,5%	88,5%
Rendas e Alugueres	716 267	199 375	178 063	8,1%	-21 312	-10,7%	89,3%
Comunicação	40 669	10 167	7 943	0,4%	-2 224	-21,9%	78,1%
Seguros	177 988	44 148	54 204	2,5%	10 056	22,8%	122,8%
Contencioso e Notariado	15 950	750	405	0,0%	-345	-46,0%	54,0%
Despesas de Representação	127 527	56 228	28 336	1,3%	-27 891	-49,6%	50,4%
Limpeza Higiene e Conforto	27 424	9 937	14 461	0,7%	4 523	45,5%	145,5%
Outros	23 835	6 208	5 884	0,3%	-324	-5,2%	94,8%
Total FSE	4 868 072	1 480 360	848 559	38,4%	-631 800	-42,7%	57,3%
Gastos com Pessoal							
Remunerações do Pessoal	651 348	162 837	136 717	6,2%	-26 120	-16,0%	84,0%
Encargos Sobre as Remunerações	142 310	35 577	30 369	1,4%	-5 208	-14,6%	85,4%
Seguros Acid. de Trabalho	6 517	1 629	2 980	0,1%	1 351	82,9%	182,9%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39 182	9 796	9 544	0,4%	-251	-2,6%	97,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	15 764	3 941	5 639	0,3%	1 698	43,1%	143,1%
Total Gastos C/ Pessoal	855 120	399 029	185 249	8,4%	-213 780	-53,6%	46,4%
Depreciações e Amortizações							
Ativos Fixos Tangíveis	1 815 651	453 913	445 126	20,2%	-8 787	-1,9%	98,1%
Ativos Intangíveis	291 369	72 842	70 051	3,2%	-2 792	-3,8%	96,2%
Total Gastos Depreciação e Amortização	2 107 020	526 755	515 176	23,3%	-11 579	-2,2%	97,8%
Outros Gastos e Perdas							
Impostos Diretos	10 012	2 503	2 522	0,1%	19	0,8%	100,8%
Impostos Indiretos	10 700	2 675	7 519	0,3%	4 844	181,1%	281,1%
Taxas	170 592	51 606	59 254	2,7%	7 648	14,8%	114,8%
Donativos	1 750 000	437 500	502 000	22,7%	64 500	14,7%	114,7%
Compensação à EDP	155 565	38 891	38 888	1,8%	-3	0,0%	100,0%
Outros	47 924	17 576	27 736	1,3%	10 160	57,8%	157,8%
Total Outros Gastos	2 144 793	550 751	637 919	28,9%	87 168	15,8%	115,8%
Gastos de Financiamento							
Juros e gastos similares suportados	80 880	39 846	20 153	0,9%	-19 693	-49,4%	50,6%
Encargos Financeiros	374	160	818	0,0%	658	411,5%	511,5%
Total Gastos de Financiamento	81 254	40 006	20 971	0,9%	-19 035	-47,6%	52,4%
TOTAL GASTOS	10 061 159	2 812 877	2 207 875	100,0%	-605 001	-21,5%	78,5%

ANEXO IV – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

PRODUÇÃO DE ENERGIA							
Rubricas	Orçamento 2017	31 de março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	1 225	0	-	-1 225	-100,0%	-
Total FSE	1 447 396	361 849	389 493	32,7%	27 644	7,6%	107,6%
Subcontratos		0	0	0,0%	0	-	-
Serviços Especializados	788 347	197 087	197 655	16,6%	568	0,3%	100,3%
Serviços de Informática	7 142	1 786	0	-	-1 786	-100,0%	-
Auditoria / Revisão	30 699	7 675	13 105	1,1%	5 430	70,7%	170,7%
Publicações	0	0	50	0,0%	50	-	-
Assessoria Técnica/Consultoria	18 166	4 542	6 140	0,5%	1 599	35,2%	135,2%
Manutenção	622 926	155 732	156 125	13,1%	394	0,3%	100,3%
Trab. Espec. - Diversos	0	0	1 494	0,1%	1 494	-	-
Vigilância e Segurança	2 560	640	224	0,0%	-416	-65,0%	35,0%
Honorários	41 041	10 260	8 855	0,7%	-1 405	-13,7%	86,3%
Comissões	3 728	932	1 003	0,1%	71	7,6%	107,6%
Conservação e Reparação	62 084	15 521	10 659	0,9%	-4 862	-31,3%	68,7%
Materiais	26 969	6 742	3 091	0,3%	-3 652	-54,2%	45,8%
Ferramentas e Utensílios	16 585	4 146	1 587	0,1%	-2 559	-61,7%	38,3%
Livros e Documentação Técnica	125	31	0	-	-31	-100,0%	-
Material de Escritório	10 259	2 565	1 504	0,1%	-1 061	-41,4%	58,6%
Energia e Fluidos	0	8 089	10 230	0,9%	2 141	26,5%	126,5%
Electricidade	22 734	5 683	7 611	0,6%	1 928	33,9%	133,9%
Combustíveis	6 638	1 660	1 770	0,1%	110	6,6%	106,6%
Água	2 983	746	825	0,1%	79	10,6%	110,6%
Outros	0	0	24	0,0%	24	-	-
Deslocações Estadas e Transporte	4 856	1 214	3 270	0,3%	2 056	169,3%	269,3%
Deslocações e Estadas	4 856	1 214	3 270	0,3%	2 056	169,3%	269,3%
Serviços Diversos	594 870	148 717	175 248	14,7%	26 530	17,8%	117,8%
Rendas e Alugueres	341 561	85 390	102 168	8,6%	16 778	19,6%	119,6%
Comunicação	40 345	10 086	7 927	0,7%	-2 159	-21,4%	78,6%
Seguros	169 212	42 303	52 118	4,4%	9 815	23,2%	123,2%
Contencioso e Notariado	3 000	750	405	0,0%	-345	-46,0%	54,0%
Despesas de Representação	18 100	4 525	4 501	0,4%	-24	-0,5%	99,5%
Limpeza Higiene e Conforto	21 499	5 375	8 127	0,7%	2 753	51,2%	151,2%
Outros	1 153	288	0	0,0%	-288	-99,9%	0,1%
Gastos com Pessoal	551 778	137 944	130 289	10,9%	-7 655	-5,5%	94,5%
Remunerações do Pessoal	419 890	104 972	97 609	8,2%	-7 363	-7,0%	93,0%
Encargos Sobre as Remunerações	91 650	22 913	21 305	1,8%	-1 608	-7,0%	93,0%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	4 201	1 050	2 080	0,2%	1 030	98,1%	198,1%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	25 117	6 279	6 530	0,5%	251	4,0%	104,0%
Outros Gastos com Pessoal	0	0	2 764	0,2%	2 764	-	-
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	10 920	2 730	0	-	-2 730	-100,0%	-
Depreciações e Amortizações	2 107 020	526 755	515 176	43,2%	-11 579	-2,2%	97,8%
Ativos Fixos Tangíveis	1 815 651	453 913	445 126	37,4%	-8 787	-1,9%	98,1%
Ativos Intangíveis	291 369	72 842	70 051	5,9%	-2 792	-3,8%	96,2%
Outros Gastos E perdas	394 200	113 231	135 638	11,4%	22 407	19,8%	119,8%
Impostos Diretos	10 012	2 503	2 522	0,2%	19	0,8%	100,8%
Impostos Indiretos	10 700	2 675	7 519	0,6%	4 844	181,1%	281,1%
Taxas	169 999	51 586	58 973	4,9%	7 387	14,3%	114,3%
Compensação à EDP	155 565	38 891	38 888	3,3%	-3	0,0%	100,0%
Outros Não Especificados	47 924	17 576	27 736	2,3%	10 160	57,8%	157,8%
Gastos de Financiamento	81 254	40 006	20 971	1,8%	-19 035	-47,6%	52,4%
Juros e gastos similares suportados	80 880	39 846	20 153	1,7%	-19 693	-49,4%	50,6%
Encargos Financeiros	374	160	818	0,1%	658	411,5%	511,5%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4 586 548	1 181 010,52	1 191 568	100,0%	10 557	0,9%	100,9%

ANEXO V – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

Desenvolvimento Regional e Local							
Rubricas	Orçamento 2017	31 de março de 2017			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Total FSE							
Subcontratos	2 326 352	721 519	172 029	16,9%	-549 490	-76,2%	23,8%
Serviços Especializados	455 757	177 063	157 360	15,5%	-19 703	-11,1%	88,9%
Serviços de Informática	3 984	425	0	-	-425	-100,0%	-
Auditoria / Revisão	20 541	5 706	0	-	-5 706	-100,0%	-
Trab. Espec. - Diversos	0	0	23 721	2,3%	23 721	-	-
Publicidade e Propaganda	341 881	146 990	104 808	10,3%	-42 182	-28,7%	71,3%
Vigilância e Segurança	27 010	8 750	5 400	0,5%	-3 350	-38,3%	61,7%
Honorários	32 565	8 066	17 069	1,7%	9 003	111,6%	211,6%
Conservação e Reparação	29 776	7 126	6 363	0,6%	-763	-10,7%	89,3%
Materiais	64 808	28 632	12 356	1,2%	-16 276	-56,8%	43,2%
Ferramentas e Utensílios	9 429	645	3 533	0,3%	2 888	448,0%	548,0%
Material de Escritório	1 550	388	48	0,0%	-340	-87,7%	12,3%
Artigos de Oferta	43 059	18 700	8 776	0,9%	-9 924	-53,1%	46,9%
Outros	10 770	8 900	0	-	-8 900	-100,0%	-
Energia e Fluidos	22 914	6 062	3 238	0,3%	-2 823	-46,6%	53,4%
Electricidade	1 800	450	284	0,0%	-166	-36,8%	63,2%
Combustíveis	20 800	5 478	2 904	0,3%	-2 573	-47,0%	53,0%
Água	314	134	50	0,0%	-84	-62,5%	37,5%
Deslocações Estadas e Transporte	16 055	7 139	33	0,0%	-7 106	-99,5%	0,5%
Deslocações e Estadas	16 055	7 139	33	0,0%	-7 106	-99,5%	0,5%
Serviços Diversos	534 790	178 096	114 049	11,2%	-64 047	-36,0%	64,0%
Rendas e Alugueres	374 706	113 985	75 895	7,5%	-38 090	-33,4%	66,6%
Comunicação	324	81	17	0,0%	-64	-79,6%	20,4%
Seguros	8 776	1 845	2 085	0,2%	241	13,1%	113,1%
Despesas de Representação	122 377	51 703	23 835	2,3%	-27 868	-53,9%	46,1%
Limpeza Higiene e Conforto	5 925	4 563	6 333	0,6%	1 771	38,8%	138,8%
Outros	22 682	5 920	5 884	0,6%	-36	-0,6%	99,4%
Total FSE	3 420 676	1 118 511	459 066	45,2%	-659 444	-59,0%	41,0%
Gastos com Pessoal							
Remunerações do Pessoal	231 458	57 864	39 107	3,8%	-18 757	-32,4%	67,6%
Encargos Sobre as Remunerações	50 659	12 665	9 064	0,9%	-3 601	-28,4%	71,6%
Seguros Acad. de Trabalho e Saúde	2 316	579	900	0,1%	321	55,4%	155,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	14 065	3 516	3 014	0,3%	-502	-14,3%	85,7%
Outros Gastos com Pessoal	4 844	1 211	2 875	0,3%	1 664	137,4%	237,4%
Gastos com Pessoal	303 342	75 836	54 960	5,4%	-20 876	-27,5%	72,5%
Outros Gastos							
Taxas	593	20	281	0,0%	261	1306,3%	1406,3%
Donativos	1 750 001	437 500	502 000	49,4%	64 500	14,7%	114,7%
Total Outros Gastos	1 750 594	437 520	502 281	49,4%	64 761	14,8%	114,8%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5 474 612	1 631 866	1 016 307	100,0%	-615 559	-37,7%	62,3%

Monte
M
M

ANEXO VI - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS

1. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA. DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 31 de março, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Montalegre

- Variante à Vila da Ponte
- Rede Viária Municipal - Beneficiação
- Arranjo Urbanístico em Salto -Área F1
- Requalificação de Arruamentos na Vila da Ponte

No Concelho de Valpaços

- Arruamentos em Vassal
- Arruamentos em Valpaços

1.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Município de Montalegre	Previsto	Previsto	Realizado	Variação	
		TOTAL	TOTAL	Valor	%
Variante à Vila da Ponte - jan a junho	158.404	79.202	0	-79.202	-100,0%
Requalificação de arruamentos na Vila da Ponte - jan a junho	157.940	78.970	0	-78.970	-100,0%
Arranjo Urbanístico em Salto Área F1 - jan a setembro	158.470	52.823	0	-52.823	-100,0%
Rede Viária Municipal - Beneficiação - jan a junho	125.186	62.593	0	-62.593	-100,0%
TOTAL	600.000	273.588	0	-273.588	-100,0%

Município de Valpaços	Previsto	Previsto	Realizado	Variação	
		TOTAL	TOTAL	Valor	%
Arruamentos em Vassal	91.539	91.539	0	-91.539	-100,0%
Arruamentos em Valpaços	158.885	158.885	0	-158.885	-100,0%
TOTAL	250.424	250.424	0	-250.424	-100,0%

As Ações previstas para o 1.º Trimestre de Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana para os Municípios de Montalegre e Valpaços, não foram iniciadas pelo facto de os respetivos Municípios, não nos terem dado as condições necessárias para o seu início.

2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL - DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 31 de março, constantes de documentos oficiais "faturas", e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação foi rececionada, após a data de fecho do trimestre e até à data de elaboração deste relatório.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 31 de março, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- **A Feira Gastronómica do Porco** - A Feira Gastronómica do Porco é um evento que se realiza anualmente no mês de janeiro e tem por objetivo a promoção do Mundo Rural Barrosão, a preservação, valorização e divulgação dos produtos da agricultura e da pecuária local, de genuína qualidade, respondendo às mais modernas exigências e procurando alargar a oferta em termos do turismo gastronómico na região e até no norte do país. O prestígio granjeado ao longo das anteriores edições é garantia da visita de mais de 50 mil pessoas a Boticas a cada edição que passa.

No Concelho de Chaves

- **A Feira de Sabores de Chaves “Feira do Fumeiro”** – Este certame pretende mostrar e divulgar os produtos agroalimentares e artesanais da região, consolidando a marca Sabores de Chaves e potenciando a criação de novos mercados para os produtos e incremento do volume de vendas.

No Concelho de Montalegre

- **Sexta-Feira 13** – O evento recebe toda a importância que merece. Um cartaz místico que já ocupa a primeira página da comunicação social do país e da Europa. Montalegre transformou-se na capital do misticismo e com isso catapultou o nome para um patamar nunca antes alcançado. Num fim-de-semana que atrai a toda a região mais de 40.000 visitantes fazendo esgotar o alojamento da região e dos povos da vizinha Galiza e levando a restauração a um patamar de excelência invejável. São três dias de animação de rua, festa, feira de artesanato e de todos os produtos agrícolas, evento que impulsiona o comércio e envolve toda a população direta e indiretamente. Com este evento a promoção da região tem uma alavanca enorme, pois são colocados milhares de fotos na internet que fazem acreditar que o movimento será cada vez mais crescente e mais procurado. Este evento tem uma grande cobertura mediática, durante vários dias o que leva a que a sua visibilidade ultrapasse fronteiras e consiga a presença assídua de jovens

emigrantes da França, Suíça e mesmo Estados Unidos. Realizou-se no mês de janeiro de 2017.



No Concelho de Ribeira de Pena

- **Festa da Truta** – Realizou-se em Canedo no mês de março a Festa da Truta do Rio Beça. Esta iniciativa de cariz recreativo e divulgação do turismo gastronómico têm como principal objetivo promover a truta, espécie abundante das águas do rio Beça. Fazem parte deste certame, várias animações, atividades festivas, caminhada da “Truta do Rio Beça”, pescaria e almoço convívio – prova da truta, exposição de produtos locais e ainda a tradicional chega de bois.

No Concelho de Valpaços

- **Feira do Fumeiro** – Promoção dos produtos regionais. Revitalização do comércio tradicional. Promoção turística do concelho. Realizou-se no mês de janeiro.
- **Feira do Folar** – O certame pretende apresentar o melhor que a tradição conservou dos saberes antepassados em termos de gastronomia no concelho valpacense. O tradicional foliar dá o mote ao certame, e tem dado vida à designação de “Valpaços – Capital do Folar”. Promoção dos produtos da terra locais. Divulgação da gastronomia regional. Promoção turística do concelho. Realizou-se no mês de março.

Ações de Âmbito Intermunicipal

Valorização/ Capacitação do território – Planos, Estudos e Projetos

- **Estudos e projetos para os concelhos do Alto Tâmega**

A missão que à EHATB compete prosseguir no desenvolvimento do território onde se insere a sua atuação, carece da existência de instrumentos de planeamento que definam as estratégias adequadas ao cumprimento daquele objetivo.

Participação em Feiras, Seminários, Congressos e Workshops

- **FITUR – Feira Internacional de Turismo em Madrid (janeiro de 2017)**

A Feira Internacional de Turismo – FITUR consiste numa feira anual realizada no pavilhão de congressos IFEMA, em Madrid, que este ano terá lugar de 18 a 22 de janeiro de 2017.

Já na sua 37ª edição, a FITUR pretende acolher a indústria turística mundial numa das mais completas exposições de propostas e destinos de empresas, organismos e instituições de todo o mundo, afirmando-se como a maior plataforma de negócios para o setor do turismo.

- **BTL – Feira Internacional de Turismo (março de 2017)**

A BTL – Feira Internacional de Turismo, organizada pela Fundação AIP, realiza-se anualmente em Lisboa, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, sendo considerada a maior feira do setor em Portugal. O certame, que entra este ano na sua 29ª edição, irá decorrer de 15 a 19 de março de 2017, posicionando-se como a grande feira de turismo dos países de Língua Portuguesa, num universo de 280 milhões de potenciais consumidores.

- **The Portuguese Offer - Londres (março de 2017)**

THE PORTUGUESE OFFER é uma amostra de produtos marcadamente portugueses que pretende levar ao conhecimento das mais significativas empresas no Reino Unido, incluindo os pequenos negócios, e testar, fora e nos grandes centros urbanos, a receção da qualidade dos sabores e do que de bom se produz em Portugal.

Campanha de divulgação do Alto Tâmega

- **Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega**

A imagem do território, através dos órgãos de comunicação social, afigura-se pertinente, detendo um poder de alcance muito vasto como meios de promoção turística e construtor de territórios turísticos. Neste sentido com a presente ação pretende-se a publicação de vários artigos e programas dedicados à região.

2.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte:

Município de Boticas	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Feira Gastronómica do Porco - janeiro	92.000	86.827	-5.173	-5,6%
Passeio Aventura à Descoberta de Boticas - abril	0	4.305	4.305	-
TOTAL	92.000	91.132	-868	-0,9%

Relativamente, à “Feira Gastronómica do Porco”, para além do valor contabilizado, no montante de 86.827 €, falta contabilizar 255,84 €, por não ter sido rececionada a respetiva fatura. No evento, “Passeio Aventura à Descoberta de Boticas”, embora estando previsto para o 2.º Trimestre, rececionou-se a faturas no 1.º trimestre, referente a publicidade.

Município de Chaves	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro - fevereiro	95.000	93.857	-1.143	-1,2%
TOTAL	95.000	93.857	-1.143	-1,2%

Relativamente, à “Feira do Fumeiro”, para além do valor contabilizado, no montante de 93.857 €, falta contabilizar 42,71 €, por não ter sido rececionada a respetiva fatura.

Município de Montalegre	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Sexta 13 - janeiro	150.000	146.953	-3.047	-2,0%
TOTAL	150.000	146.953	-3.047	-2,0%

Relativamente, à “Sexta 13”, para além do valor contabilizado, no montante de 146.953 €, falta contabilizar 3.025,80 €, por não terem sido rececionadas as respetivas faturas.

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Festa da Truta - março	19.000	12.050	-6.950	-36,6%
TOTAL	19.000	12.050	-6.950	-36,6%

Relativamente, à “Festa da Truta”, para além do valor contabilizado, no montante de 12.050 €, falta contabilizar 6.750 €, por não terem sido rececionadas as respetivas faturas.

Município de Valpaços	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Feira do Fumeiro - janeiro	15.000	14.717	-283	-1,9%
Feira do Folar - março	120.000	5.665	-114.335	-95,3%
TOTAL	135.000	20.383	-114.617	-84,9%

A Feira do Folar estava prevista para o 1.º trimestre, mas realizou-se em abril. A totalidade do valor, será considerado no próximo trimestre.

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Pedras Salgadas Horse - Mostra do Cavalo - junho	0	37.946	37.946	-
TOTAL	0	37.946	37.946	-

No evento, “Pedras Salgadas Horse – Mostra do Cavalo”, embora estando previsto para o 2.º Trimestre, rececionou-se no 1.º trimestre a fatura, referente ao pagamento dos 50% da assinatura do contrato.

Intermunicipal	Previsto	Realizado	Variação	
	TOTAL	TOTAL	Valor	%
Valorização / Capacitação do território:	22.500	23.370	870	3,9%
Estudos e Projetos do Alto Tâmega	22.500	23.370	870	3,9%
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	35.000	1.880	-33.120	-94,6%
FITUR - Feira Internacional de Turismo em Madrid - janeiro	10.000	0	-10.000	-100,0%
BTL - Feira Internacional de Turismo - março	10.000	0	-10.000	-100,0%
A Europa e os Territórios de Montanha	0	1.880	1.880	-
The Portuguese Offer - Londres - março	15.000	0	-15.000	-100,0%
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	7.500	0	-7.500	-100,0%
Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega - Porto Canal	7.500	0	-7.500	-100,0%
TOTAL	65.000	25.250	-40.620	-62,5%

Relativamente, às ações previstas no contrato programa celebrado com os seis Municípios do Alto Tâmega “Ações de Âmbito Intermunicipal”, das 5 ações previstas no montante de 65.000 €, só foram realizadas 2. Face ao reduzido interesse em participar na BTL– Feira Internacional de Turismo de Lisboa, foi decidido a sua não realização, canalizando-se parte da verba para o seminário “A Europa e os Territórios de Montanha”, realizado em março.

Decidiram, ainda, os seis municípios acionistas da ECHATB, EIM, S.A a supressão da ação “FITUR – Feira Internacional de Turismo em Madrid”, prevista no contrato-programa intermunicipal, sob o item “Participação em feiras, seminários, congressos e workshops”, entre os dias 18 a 22 de janeiro de 2017, por se revelar de interesse reduzido no presente momento face aos objetivos que com ela se pretendiam alcançar.

Relativamente à ação “Campanha de Divulgação do Alto Tâmega”, em canais TV, o trabalho tem vindo a ser desenvolvida para a difusão na comunicação social da região, através do canal televisivo Porto Canal, cujo trabalho ainda não foi faturado.

Como se pode verificar, nos quadros acima, na grande parte dos eventos realizados, não se ultrapassou o montante previsto no orçamento inicial definido no contrato programa celebrado com os respetivos Municípios para a rubrica “PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Handwritten blue arrow pointing to the right.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural				Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.				Variação Global	
	Previsto	Realizado	Variação		Previsto	Realizado	Variação		Valor	%
			Valor	%			Valor	%		
Boticas	92.000	91.132	-868	-0,9%	0	0	0	-	-868	-0,9%
Chaves	95.000	93.857	-1.143	-1,2%	0	0	0	-	-1.143	-1,2%
Montalegre	150.000	146.953	-3.047	-2,0%	273.588	0	-273.588	-100,0%	-276.636	-65,3%
Ribeira de Pena	19.000	12.050	-6.950	-36,6%	0	0	0	-	-6.950	-36,6%
Valpaços	135.000	20.383	-114.617	-84,9%	250.424	0	-250.424	-100,0%	-365.042	-94,7%
Vila Pouca	0	37.946	37.946	-	0	0	0	-	37.946	-
Intermunicipal	65.000	25.250	-39.750	-61,2%					-39.750	-61,2%
Total	556.000	427.570	-128.430	-23,1%	524.013	0	-524.013	-100,0%	-652.443	-60,4%

4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA O PERÍODO.

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da lei 50/2012, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados com os Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, para o ano de 2017, objetivos e ações a prosseguir pela EHATB. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução.

Os indicadores de Desempenho Organizacional pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela EHATB, EIM, SA, através de indicadores de eficácia e eficiência que permitam habilitar os Municípios, com os quais celebramos contratos programa, com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados pela empresa.

Cada um destes indicadores está estruturado numa escala que contém três níveis de atributos cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Indicadores de Eficácia

A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da qualidade do serviço prestado, será aferida através dos seguintes indicadores:

1. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da execução física das ações é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

- a) **Prestação ineficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor igual ou inferior a 60%;
- b) **Prestação eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 60%, até 80%;
- c) **Prestação muito eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 80%;

2. A eficácia da EHATB, EIM ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

- a) **Prestação ineficaz:** conclusão de 70% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;
- b) **Prestação eficaz:** conclusão de 80% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;
- c) **Prestação muito eficaz:** conclusão de 90% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;

3. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

- a) **Prestação ineficaz:** pagamento de 70% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;
- b) **Prestação eficaz:** pagamento de 80% das despesas com as intervenções,

Alentejo
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;

- c) **Prestação muito eficaz:** pagamento de 90% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;

Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficácia

Indicadores de Eficácia	Indicador Obtido no 1.º Trimestre de 2017	Conclusão
Ao nível da execução física das ações		
Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Das obras previstas, nenhuma foi iniciada este trimestre, porque os Municípios não deram as condições necessárias para a sua execução.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	64% das ações foram executadas nas datas previstas. Ficando por realizar 4 ações, dos contrato programa Intermunicipal. De realçar que a ação, "BTL Feira Internacional de Turismo", não se realizou, passando parte da verba que lhe correspondia para o seminário "A Europa e os Territórios da Montanha, ação que não estava prevista.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz
Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações		
Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Das obras previstas, nenhuma foi iniciada este trimestre, porque os Municípios não deram as condições necessárias para a sua execução.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Todas as ações foram executadas nas datas previstas, com exceção das 4 ações que não se realizaram.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações		
Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Das obras previstas, nenhuma foi iniciada este trimestre, porque os Municípios não deram as condições necessárias para a sua execução.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 425.690, foram pagos 421.072, pelo que foram atingidos 99%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação muito Eficaz

Alentejo
[Handwritten signature]

Indicadores de Eficiência

A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da produtividade, será aferida, através dos seguintes indicadores:

1- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor superior a **5%** dos valores orçamentados;
- b) **Prestação eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor compreendido entre **2%** e **5%** dos valores orçamentados;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor inferior a **2%** dos valores orçamentados.

2- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública superior a **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- b) **Prestação eficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor compreendido entre **2%** e **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;

Prestação muito eficiente: garantir uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor inferior a **2%**, do total dos procedimentos contratuais promovidos;



Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficiência

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 1.º Trimestre de 2017	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 524.013 euros, nada foi realizado.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficiente
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 556.000 euros foram realizados 425.690 euros o que se traduz numa diminuição de 23%.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação muito Eficiente
Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural			

A Técnica Superior

Anabela Monteiro

(Anabela Monteiro, DRL)